

## 15. PERSONALIDADES CHAVE

A lista a seguir procura dar um panorama de algumas das pessoas chave relacionadas à pandemia de HIV/AIDS e seus campos de atuação. São pessoas de todo o mundo, envolvidas nos aspectos médico, social, político, econômico e cultural da crise. Alguns deles estão envolvidos desde o princípio e outros deixaram sua marca mais recentemente; alguns são referências atuais, enquanto outros têm importância histórica na compreensão da epidemia. Quando possível, incluímos links para websites que conduzirão a mais informações sobre cada indivíduo e as organizações às quais estão associados.

Invariavelmente, este tipo de listagem acaba deixando alguns leitores frustrados. Esta lista não pretende ser exaustiva e não inclui muitas das pessoas relacionadas com HIV/AIDS, mas apenas algumas das personalidades mais notáveis. Acreditamos, no entanto, que os nomes listados abaixo fornecerão um panorama razoável das pessoas que fizeram a diferença.

### **Kofi Annan**

Kofi Annan tornou-se Secretário Geral das Nações Unidas em 1997 e atualmente está cumprindo seu segundo mandato. Ele chamou a atenção global para o HIV/AIDS e descreveu a epidemia como sua “prioridade pessoal”. Em 2001, Annan convocou a Sessão Especial sobre HIV/AIDS na Assembleia Geral das Nações Unidas. Também publicou os cinco pontos da “Chamada de Atenção” que levou à criação do Fundo Global de Luta contra a AIDS, a Tuberculose e a Malária (Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria). Em 2001, Annan foi premiado com o prêmio Nobel da Paz.  
([www.un.org](http://www.un.org))

### **Bono**

Bono é o vocalista do grupo de rock irlandês U2 e tem usado sua fama para dirigir a atenção de políticos para a crise do HIV/AIDS e para as nações empobrecidas da África. Bono tem uma larga história de compromisso social. Em 2002, co-fundou a DATA, que significa Dívida, AIDS, Comércio, África (Debt, AIDS, Trade, Africa). Através da DATA, Bono faz lobby nos governos ricos para incrementar os recursos destinados à África e para perdoar as dívidas, de modo que o dinheiro possa ser dirigido ao combate da AIDS e de outras crises sociais.  
([www.data.org](http://www.data.org))

### **Pedro Cahn**

O Dr. Pedro Cahn, da Argentina, é Presidente da Sociedade Internacional de AIDS (IAS) para o período 2006/2008. Ele é o primeiro Presidente da IAS proveniente de um país em desenvolvimento. Em 2001, foi Presidente da 1ª Conferência Internacional de Patogênese e Tratamento do HIV, em Buenos Aires, que foi o primeiro congresso mundial realizado na América Latina. Dr. Cahn é Chefe de Infectologia do Hospital Juan Fernández, em Buenos Aires, e Presidente da Fundación Huésped.  
([www.huesped.org.ar](http://www.huesped.org.ar))

### **Pedro Chequer**

O Dr. Pedro Chequer é co-fundador e Diretor do Programa Nacional de DST/AIDS brasileiro. Especialista em epidemiologia, saúde pública e dermatologia, Dr. Chequer é um dos principais arquitetos do modelo brasileiro de resposta ao HIV. Depois de ajudar a estabelecer o Programa Nacional de AIDS, em 1987, Dr. Chequer foi seu diretor entre 1996 e 2000. Em seguida, tornou-se representante da UNAIDS na América do Sul. Em 2002 tornou-se representante da UNAIDS na Rússia e, em 2004, assumiu o mesmo cargo em Moçambique. Dr. Chequer retornou ao Programa Nacional de AIDS brasileiro, onde supervisiona a implementação da política brasileira de acesso universal ao tratamento e intensos programas de prevenção.  
([www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br))

### **William (Bill) Clinton**

Bill Clinton cumpriu dois mandatos como Presidente dos Estados Unidos entre 1992 e 2000. Em 2003, anunciou a criação da Iniciativa para HIV/AIDS da Bill Clinton Foundation. Um dos maiores êxitos desta iniciativa foi convencer cinco companhias de drogas genéricas a reduzir drasticamente o preço das drogas antirretrovirais para países em desenvolvimento. Em 2002, na Conferência Internacional de AIDS, em Barcelona, Clinton afirmou que “Ainda existem pessoas que vêem a AIDS como algo que só afeta as pessoas que são diferentes. Todos nós conhecemos as vítimas”.

([www.clintonpresidentialcenter.com](http://www.clintonpresidentialcenter.com))

### **Jerry Coovadia**

O Dr. Coovadia é Diretor de Pesquisas sobre HIV/AIDS na Escola de Medicina Nelson Mandela da Universidade de Natal, em Durban, África do Sul. Em 2000, foi um dos presidentes da Conferência Internacional de AIDS em Durban, África do Sul. O Dr. Coovadia foi professor de pediatria e trabalhou intensamente na transmissão mãe-filho do HIV através da amamentação. Durante uma Conferência sobre saúde pública em 2004, advertiu que “Precisamos reinventar o governo para responder às necessidades públicas e à agenda da saúde pública”.

([www.hivan.org.za](http://www.hivan.org.za))

### **Kevin de Cock**

O Dr. Kevin M. De Cock é Diretor do Departamento de HIV da OMS, cargo que assumiu depois de atuar durante mais de seis anos como Diretor do Centro de Controle de Infecções dos Estados Unidos (CDC) no Quênia. Dr. de Cock é especialista em doenças infecciosas, com especialização em HIV/AIDS, tuberculose, doenças hepáticas e tropicais. Foi Diretor da Divisão para a prevenção, vigilância e epidemiologia do HIV/AIDS do CDC, em Atlanta, EUA. Foi membro de comitês profissionais notáveis, incluindo o Grupo Assessor Estratégico e Técnico da OMS, o Núcleo Stop TB TB/HIV e a Junta Diretora de Informação e Monitoramento Seguro da UNAIDS. Foi co-editor do livro AIDS na África, segunda edição (Rapid Science Publishers, Londres, 1997) e participou das juntas editorial e de jurados para publicações como AIDS, The Lancet and The New England Journal of Medicine. Recebeu numerosos prêmios profissionais por sua contribuição para a pesquisa em medicina tropical.

([www.who.int](http://www.who.int))

### **Paul Farmer**

O Dr. Farmer é um médico e bioantropólogo ativamente comprometido com o HIV/AIDS no Haiti. É conhecido por ajudar a criar abordagens inovadoras para o tratamento de HIV/AIDS e TB em comunidades pobres, particularmente no Haiti. Enquanto estudava medicina, em 1987, Farmer colaborou na fundação da Partners in Health, um projeto de saúde baseado na comunidade para apoiar pessoas com HIV e outras doenças infecciosas. É seu diretor executivo desde 1991. Dr. Farmer atua também como especialista em doenças infecciosas e é chefe da Divisão de Medicina Social e Desigualdades em Saúde do Hospital Brigham de Mulheres, em Boston, Massachussets. Em 1993, recebeu o prêmio “genious” da MacArthur Foundation.

([www.pih.org](http://www.pih.org))

### **Anthony Fauci**

O Dr. Fauci é uma das pessoas que durante mais tempo serviu ao governo norte-americano supervisionando a pesquisa de HIV/AIDS e foi um dos primeiros cientistas a estudar o HIV. Em 1984, foi diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas do NIH, que conduz pesquisas para prevenir, diagnosticar e tratar doenças infecciosas, incluindo o HIV/AIDS. Atua como um dos principais consultores do Departamento de Saúde e Serviços Humanos da Casa Branca em temas relacionados à AIDS. O Dr. Fauci realizou numerosas contribuições para a pesquisa básica e clínica no campo das doenças imunomediadas.

([www.niaid.nih.gov](http://www.niaid.nih.gov))

### **Richard Feachem**

O Dr. Feachem trabalhou na saúde internacional por mais de 30 anos e em 2002 foi nomeado o primeiro Diretor Executivo do Fundo Global de Luta contra a AIDS, a Tuberculose e a Malária. Assim que assumiu o cargo, declarou que “O Fundo está posicionado para realizar grandes investimentos para o controle destas doenças terríveis e melhorar assim as vidas de milhões de famílias ao redor do mundo”. Antes de unir-se ao Fundo Global, Dr. Feachem fundou e dirigiu o Institute for Global Health, em San Francisco.

([www.globalfund.org](http://www.globalfund.org))

**Robert Gallo**

O Dr. Gallo é Diretor do Instituto de Virologia Humana do Instituto de Biotecnologia da Universidade de Maryland. No início da década de 80, descobriu o vírus da imunodeficiência humana, que causa a AIDS - uma distinção que compartilha com o francês Luc Montagnier, que também identificou o mesmo vírus. As pesquisas do Dr. Gallo e sua equipe também levaram ao desenvolvimento de um teste de sangue para detectar o HIV. Durante algum tempo houve grande controvérsia sobre se o Dr. Gallo teria roubado o vírus do Dr. Montagnier. Logo as autoridades norte-americanas e francesas concordaram que os dois cientistas deveriam compartilhar o crédito pela descoberta. Em 2002, Dr. Gallo e Dr. Montagnier anunciaram a mútua colaboração no Programa para a Colaboração Viral Internacional (Program for International Viral Collaboration), um esforço para avançar a pesquisa global de uma vacina contra o HIV/AIDS.

([www.umbi.umd.edu](http://www.umbi.umd.edu))

**William (Bill) Gates**

Gates é o presidente e arquiteto chefe de software da Microsoft Corporation e co-fundador da Bill and Melinda Gates Foundation. A Fundação destinou US\$ 500 milhões para esforços globais ligados ao HIV/AIDS em 2003. Desde sua criação, em 2000, a Bill and Melinda Gates Foundation destinou bilhões de dólares para o aperfeiçoamento da saúde global, especialmente na área de HIV/AIDS e TB, doenças infecciosas, saúde reprodutiva e saúde infantil.

([www.gatesfoundation.com](http://www.gatesfoundation.com))

**Helene Gayle**

A Dra. Gayle é Presidente e CEO da organização Care USA. Anteriormente, dirigiu o Programa de HIV, TB e Saúde Reprodutiva da Bill and Melinda Gates Foundation. Foi Presidente da Sociedade Internacional de AIDS durante o período 2004/2006. É co-presidente do Grupo de Trabalho Global para a Prevenção do HIV, uma reunião internacional de especialistas em HIV criada pelas fundações Gates e Kaiser Family. Foi diretora do Centro Nacional para a Prevenção do HIV, DSTs e TB do Centro Norte-americano de Controle e Prevenção de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention - CDC).

([www.careusa.org](http://www.careusa.org))

**Richard Gere**

Gere é um ator norte-americano e ativista do HIV. Seu ativismo começou nos Estados Unidos com organizações como a Fundação de AIDS Pediátrica Elizabeth Glaser. Ampliou seu trabalho em HIV/AIDS para a Índia, onde fundou a Gere Foundation India Trust. A Fundação Gere, em parceria com a Fundação Kaiser Family e outras organizações, lançaram uma grande campanha de conscientização pública na Índia em 2004.

([www.gerefoundation.org](http://www.gerefoundation.org))

([www.heroesprojectindia.org](http://www.heroesprojectindia.org))

**Elizabeth Glaser**

Elizabeth Glaser foi co-fundadora e diretora da Fundação Pediátrica de AIDS até sua morte, em 1994. Glaser tornou-se uma ativista logo que soube que havia recebido uma transfusão de sangue contaminado em 1991 e que havia transmitido o vírus para seus dois filhos. Após a morte de sua filha, devido a causas relacionadas ao HIV, e frustrada pela falta de pesquisa pediátrica, Glaser estabeleceu a Fundação em 1988 para promover a pesquisa e a prevenção da transmissão vertical do HIV. A fundação, que se converteu oficialmente na Fundação Pediátrica de AIDS Elizabeth Glaser depois de sua morte, é líder nos esforços de tratar e prevenir o HIV/AIDS entre as crianças dos países em desenvolvimento.

([www.pedaids.org](http://www.pedaids.org))

**Danny Glover**

Glover é um ator norte-americano e ativista da AIDS. Desde 1998 atua como Embaixador da Boa Vontade para o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. Atuou na África e no Caribe, focando sua atenção em jovens com HIV/AIDS. Em 2000, assistiu à Conferência Internacional de AIDS em Durban, África do Sul, onde visitou grande número de projetos de HIV/AIDS. Glover também apóia o Fórum TransÁfrica, uma organização com sede nos EUA voltada para a AIDS e outros temas que afetam a África.

([www.undp.org](http://www.undp.org))

([www.transafricaforum.org](http://www.transafricaforum.org))

### **David Ho**

O Dr. Ho é diretor do Centro de Pesquisas de AIDS Aaron Diamond, em New York, e foi nomeado “Homem do ano” pela revista Times em 1996 por sua pesquisa pioneira. Como médico residente em Los Angeles no início dos anos 80, Dr. Ho testemunhou alguns dos primeiros casos de AIDS. Sua pesquisa subsequente em HIV/AIDS levou ao desenvolvimento de “coquetéis para a AIDS”, que consistem em combinações de terapias antirretrovirais. As terapias combinadas têm como resultado a redução significativa de mortes relacionadas com a AIDS entre as pessoas com acesso ao tratamento. O atual trabalho do Dr. Ho inclui a iniciativa AIDS China, que reúne parceiros para desenvolver programas de cuidado e tratamento, mobilizar lideranças, educar a população e fortalecer os grupos civis envolvidos com o HIV/AIDS.

([www.adarc.org](http://www.adarc.org))

([www.chinasaidsinitiative.org](http://www.chinasaidsinitiative.org))

### **Nkosi Johnson**

Nkosi era um jovem sul-africano cuja coragem e sofrimento chamaram atenção para a crise de HIV/AIDS. Nkosi nasceu HIV positivo e morreu por uma doença relacionada à AIDS em 2001, quando tinha apenas 13 anos. Um ano antes, Nkosi discursou na Conferência Internacional de AIDS, em Durban, dizendo ao público “Cuidem de nós e nos aceitem. Somos todos seres humanos”. Ele defendeu muitas causas durante sua curta vida, incluindo direitos humanos, o cuidado e o abrigo das pessoas vivendo com HIV/AIDS.

([www.nkosi.iafrica.com](http://www.nkosi.iafrica.com))

### **Michel Kazatchkine**

Imunologista clínico formado em Harvard, Michel Kazatchkine tem 20 anos de experiência em pesquisa de HIV/AIDS, assistência e tratamento, além de cinco anos de experiência como diretor da Agência Nacional para Pesquisa de AIDS da França (ANRS). Inicialmente, Dr. Kazatchkine estudou ciências humanas na Sorbonne. Na década de 70, após treinamento no Instituto Pasteur, em Paris, passou a estudar no Departamento de Imunologia e Reumatologia do Hospital Brigham e na Escola de Medicina da Universidade de Harvard, o que o conduziu a um período altamente produtivo de pesquisa. Ele publicou mais de 500 artigos nos mais destacados periódicos médicos e científicos, com foco em auto-imunidade, imunointervenção terapêutica e patogênese do HIV. Ele também atuou como presidente da rede de especialistas de revisão técnica do Fundo Global e recentemente foi indicado como presidente do Comitê de Aconselhamento Técnico e Estratégico sobre HIV/AIDS da OMS.

([www.who.int](http://www.who.int))

### **Stephen Lewis**

Lewis é o enviado especial das Nações Unidas para a AIDS na África e é reconhecido especialmente por ser um orador apaixonado e articulado, que enfatiza as crianças afetadas pela AIDS. Lewis também é diretor da Fundação Stephen Lewis, que tem entre seus objetivos apoiar mulheres morrendo por causas relacionadas à AIDS, crianças órfãs e ONGs que dão assistência a pessoas vivendo com AIDS. Também atuou como Diretor Executivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e como Embaixador canadense das Nações Unidas.

([www.stephenlewisfoundation.org](http://www.stephenlewisfoundation.org))

([www.unaids.org](http://www.unaids.org))

### **Nelson Mandela**

Mandela tornou-se uma das vozes mais fortes na luta global contra o HIV/AIDS depois de ter sido criticado por não responder à epidemia com a urgência que ela requeria durante seu mandato como presidente da África do Sul. Criou a Campanha Global 46664 para conscientizar, pedir cuidado e tratamento e reunir os recursos necessários. Em 2004, durante a Conferência Internacional de AIDS, em Bangkok, ele afirmou aos delegados que “Como ex-prisioneiro 46664, existe um lugar especial no meu coração para todos aqueles aos quais se nega o acesso aos direitos humanos básicos”. Também alertou à comunidade de saúde pública a prestar mais atenção na conexão entre a AIDS e a Tuberculose.

([www.46664.tiscali.com](http://www.46664.tiscali.com))

([www.nelsonmandela.org](http://www.nelsonmandela.org))

### **Jonathan Mann**

Mann foi uma figura influente e inspiradora na luta global contra o HIV/AIDS. O pesquisador e defensor dos direitos humanos morreu em um acidente aéreo em 1998 enquanto estava a caminho de uma

Conferência sobre AIDS. Em 1986, ajudou a estabelecer e liderar o Programa Global de AIDS da Organização Mundial da Saúde. Colocou os direitos humanos como parte central da estratégia da OMS em HIV/AIDS e persuadiu ministros de saúde de dezenas de países a fazer o mesmo. É lembrado por haver perguntado “As pessoas dizem que é inútil tentar mudar o mundo. Mas, se não tentarmos, ele vai mudar?”.  
([www.doctorsoftheworld.org/about/about\\_details.cfm?QID=1327](http://www.doctorsoftheworld.org/about/about_details.cfm?QID=1327))

### **Thabo Mbeki**

O presidente sul-africano Mbeki foi uma figura controversa e polarizadora na luta contra o HIV/AIDS. Em 1999, Mbeki declarou que o HIV sozinho não podia levar à AIDS e questionou publicamente a eficácia das terapias antirretrovirais. Já em 2002, seu governo se comprometeu a intensificar os esforços de prevenção e tratamento. A promessa do Presidente Mbeki repousava na premissa de que o HIV causa a AIDS. Em 2005, Mbeki descreveu o programa sul-africano de HIV/AIDS como um dos “melhores do mundo”.  
([www.southafrica.info](http://www.southafrica.info))

### **Julio Montaner**

O Dr. Julio Montaner é Diretor de Atividades Clínicas do Centro de Excelência em HIV/AIDS da província de British Columbia, no Canadá, e é Co-Diretor da Rede Canadense de Ensaio em HIV. Também é Diretor do Programa de Pesquisa em AIDS e da Clínica de Imunodeficiência do Hospital St. Paul. e dirige a Pesquisa em AIDS na Universidade de British Columbia, a primeira iniciativa deste tipo no Canadá. Além disso, o Dr. Montaner foi eleito Presidente da Sociedade Internacional de AIDS para o período 2008-2010.  
([www.cfenet.ubc.ca](http://www.cfenet.ubc.ca))

### **Luc Montagnier**

Em 1983, o Dr. Luc Montagnier, do Instituto Pasteur, na França, descobriu o vírus que causa a AIDS, o vírus de imunodeficiência humana. Compartilha esta distinção com o Dr. Robert Gallo, dos Estados Unidos. Em 1986, a equipe do Dr. Montagnier também identificou o HIV-2, o vírus responsável por muitas infecções de HIV no Oeste da África. O Dr. Montagnier é, atualmente, o presidente da Fundação Mundial de Pesquisa e Prevenção da AIDS. Em 2002, o Dr. Gallo e o Dr. Montagnier anunciaram sua mútua colaboração no Programa para a Colaboração Viral Internacional, um esforço para fazer avançar a pesquisa global da vacina contra o HIV/AIDS.  
([www.pasteur.fr](http://www.pasteur.fr))

### **Peter Piot**

O Dr. Piot foi nomeado o primeiro Diretor Executivo da UNAIDS em 1995. Coordena os esforços em relação ao HIV/AIDS de 10 organizações co-patrocinadoras. O Dr. Piot atua na área de saúde há muitos anos. Em 1976 co-descobriu o vírus Ebola no Zaire. Nos anos 80 contribuiu no entendimento da expansão da epidemia na África. Como Diretor Executivo do UNAIDS afirmou que “Os investimentos na AIDS serão recompensados com o salvamento de vidas e a união das comunidades”.  
([www.unaids.org](http://www.unaids.org))

### **Mirta Roses Periago**

A Dra. Mirta Roses Periago é Diretora da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) e atuou como Diretora Regional para as Américas da Organização Mundial de Saúde (OMS). Nascida na Argentina, a Dra. Roses juntou-se à OPAS em 1984 como líder da equipe do Centro de Epidemiologia do Caribe, em Trinidad e Tobago. A Dra. Roses destaca a necessidade de uma maior consciência para melhorar as condições de saúde através de uma melhor nutrição, um estilo de vida ativo, ambientes de trabalho mais seguros e a prevenção e pronta detecção de doenças.

### **Graciela Violeta Ross**

Ross é uma jovem boliviana que se tornou ativista depois de haver sido estuprada e infectada com HIV. Ela é membro da Comunidade Internacional de Mulheres Vivendo com HIV/AIDS. Em suas aparições públicas, encoraja as mulheres a se engajarem em temas políticos, culturais e de gênero. Em 2004, Ross discursou na Conferência Internacional de AIDS em Bangkok, onde afirmou que “Devemos fazer frente às desigualdades de gênero que ampliam o risco da AIDS tanto para mulheres como para homens”.  
([www.icw.org](http://www.icw.org))

### **Jeffrey Sachs**

O Professor Sachs, atual Diretor do Instituto da Terra da Universidade de Columbia, em New York, é um dos economistas mais reconhecidos do mundo. É conhecido por sua atuação junto a governos e agências internacionais, promovendo a redução da pobreza, o controle de doenças e a redução da dívida dos países pobres. Ele estimulou as nações pobres a suspender o pagamento de dívidas a credores ricos e, em troca, usar o dinheiro na luta contra o HIV/AIDS e outras questões sociais. O Professor Sachs adverte que a AIDS “está explodindo. Suas conseqüências farão o mundo tremer”. Anteriormente, passou 20 anos na Universidade de Harvard.

([www.earth.columbia.edu](http://www.earth.columbia.edu))

### **Paulo Teixeira**

O Dr. Paulo Teixeira foi Diretor do Departamento de HIV/AIDS da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ganhou reconhecimento mundial pelo trabalho que realizou no Brasil e na América Latina. Foi Diretor do Programa Nacional de DST/AIDS do Ministério da Saúde brasileiro, onde criou o primeiro programa nacional de AIDS em 1983. O Dr. Teixeira foi um pioneiro, junto com o programa brasileiro de distribuição gratuita e universal de antirretrovirais, que se tornou modelo para outros países em desenvolvimento que combatem o HIV/AIDS. Atualmente está envolvido em temas relacionados ao meio ambiente.

([www.who.int/HIV/en](http://www.who.int/HIV/en))

([www.unaids.gov.br/indexpingl.htm](http://www.unaids.gov.br/indexpingl.htm))

### **Randall Tobias**

O Embaixador Tobias foi selecionado pelo Presidente dos Estados Unidos George W. Bush em 2003 para ser o primeiro Coordenador da Administração Global de AIDS. Em seu cargo, coordena toda a assistência internacional para o HIV/AIDS promovida pelos EUA. Tobias supervisionou uma rápida expansão do apoio norte-americano a atividades relacionadas ao HIV/AIDS no mundo. Antes de juntar-se à administração Bush, Tobias era Presidente e Gerente Geral da Companhia Farmacêutica Eli Lilly. Tanto ele como a administração têm sido criticados por enfatizar a abstinência como forma de prevenir o HIV/AIDS. Em 2004, na Conferência Internacional de AIDS em Bangkok, advertiu aos críticos das políticas da administração de que “neste ponto, talvez o maior erro que podemos cometer é deixar que a pandemia nos divida”.

([www.state.gov/s/gac](http://www.state.gov/s/gac))

### **Ryan White**

O norte-americano Ryan White tornou-se involuntariamente um símbolo internacional do HIV/AIDS. White nasceu em 1971 com hemofilia e foi infectado com o HIV em 1984 depois de receber sangue contaminado durante uma transfusão. Foi deixado de lado por sua comunidade, mas foi acolhido por algumas celebridades como Elton John. White morreu em 1990 e em pouco tempo o Presidente George Bush promulgou uma lei que resultou no Ato de Emergência de Recursos Compreensivos para AIDS Ryan White, que provê cuidado, tratamento e serviços a pessoas vivendo com HIV/AIDS nos EUA.

([www.careactdatasupport.hrsa.gov/](http://www.careactdatasupport.hrsa.gov/))

### **Debrework Zewdie**

A Dra. Zewdie é Diretora do Programa Global de HIV/AIDS do Banco Mundial. Durante toda a sua carreira trabalhou em HIV/AIDS, com ênfase na África. Antes de assumir este cargo, a Dra. Zewdie coordenou o Grupo de Campanha contra AIDS para a África do Banco Mundial (ACTAfrica) e anteriormente coordenou programas de AIDS em 16 países africanos para a Family Health International.

([www.worldbank.org](http://www.worldbank.org))